



Deneir - Embaixada

Abertura
04 março 19h 2020

Exposição
até 04 abril 2020

ZAGUT

Robinson Oliveira Embaixada

Abertura
04 março 19h
2020

Exposição
até 04 abril
2020

Shopping Cassino Atlântico
Av. Atlântica 4240 - loja 315
Copacabana - Rio de Janeiro
Brasil

ZAGUT



ZAGUT

Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Texto Zagut e tradução: Isabela Simões

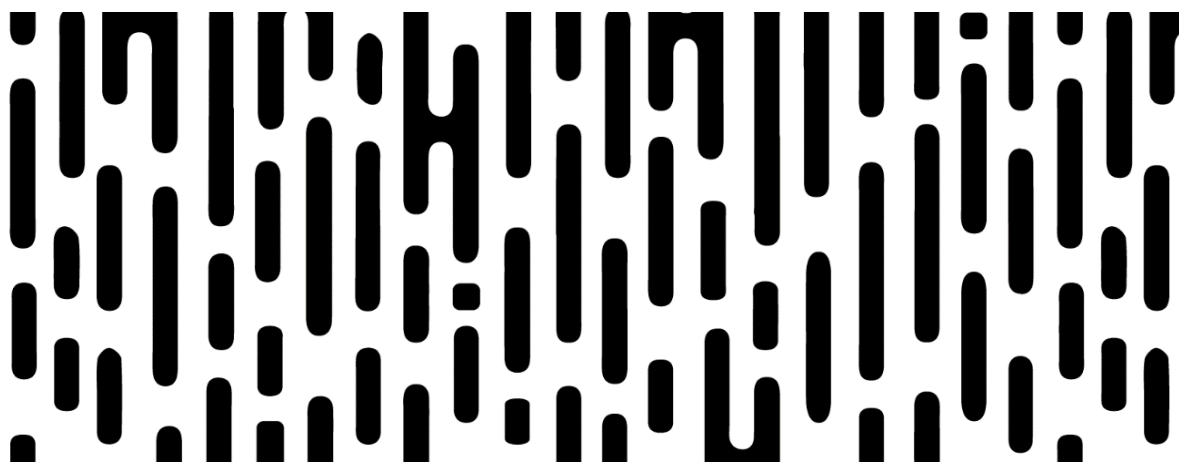
Texto curatorial e curadoria: Lia do Rio

Revisão tradução: Manduca Simões

Conteúdo, comunicação e imagem: Helen Pomposelli

Arquitetura da montagem: Lia do Rio, Leonor Azevedo, Isabela Simões

Montagem: Cassio Alvarez



EMBAIXADA

Para o Espaço Zagut receber uma exposição dessa dupla de craques é um grande orgulho. Craques na sua trajetória longa, dedicada, reconhecida por pares, por críticos, no mundo das artes. Craques como pessoas queridas maravilhosas de lidar que são. Craques por refletirem como poucos a estória que contam da baixada e levarem esse carimbo que possuem na sua obra onde quer que seja apresentada.

Com tantos atributos, com sua irreverência, nos fazem rir, nos fazem pensar, nos fazem chorar, nos fazem sentir a vida correndo na veia.

Se soma a essa festa a sensibilidade da curadoria da Lia do Rio, uma artista curadora e curadora artista, que mergulhou no mundo da dupla com uma característica que ela gosta de frisar – esse olhar diferente do resto dos mortais, esse olhar que olha ao léo e tá mesmo é olhando fundo, que essa gente das artes tem.

O espaço Zagut procura a interdisciplinaridade, o diálogo, seja entre áreas, entre gerações, entre obras de artistas sobre um tema. E neste caso, o diálogo se tece entre as obras desses artistas e sua curadora, para tocar as almas.

Isabela Simões

EMBAIXADA

Deneir e Robinson Oliveira. Dois artistas em cujas obras o popular, o humano e o vernacular se apresentam. Já nos bastaria essa indagação para revelar a razão de estarem juntos nessa exposição.

Morando, ambos, na Baixada Fluminense, Magé e Duque de Caxias, enfocam arquétipos de festejos populares, cuja riqueza e alegria contagiantes são trazidas para a linguagem da arte por meio de santos, balões, bandeirinhas, pinturas faciais e adereços.

A absorção de conhecimentos locais impregna-se nos trabalhos pelas cores intensas, técnicas diferenciadas e pluralismo de abordagens. Eles transcendem normas estabelecidas com absoluta eficiência, buscando relações com o meio sob o frescor de um olhar espontâneo.

Deneir inicia sua trajetória como artesão ao ministrar oficinas de brinquedos, nos quais emprega materiais reciclados com pureza e praticidade. Recordações da primeira infância, como festas de São João, folguedos ou, simplesmente, uma imagem de Santa Clara que seu pai possuía, servem-lhe de base.

Na rusticidade dos recursos disponíveis, alumínio de spray desodorante (pelo brilho que possui), placas de carro, MDF naval e outros mais, torna-se visível a típica e pessoal contribuição aos trabalhos nos quais cada um dos fragmentos plásticos cumpre função semelhante em relação à totalidade

Devido à sua ênfase artesanal, ao seu amor pela estrutura e ao cuidado com que organiza as composições, percebe-se que, para ele, os elementos e a forma são mais importantes do que o conteúdo. No entanto, colocado entre o estado de matéria comum e o de obra, o trabalho adquire autonomia, levado ao contemporâneo sem que o artista se dê conta.

Motores de microondas, pilhas, lâmpadas desempenham um papel importante nas confecções mais recentes nas quais inclui o movimento (já

detectado no farfalhar das bandeirinhas) que, em ritmo acelerado e aliado a um jogo de luz alcança o equilíbrio cinético.

O trabalho causa impacto direto pelo frescor das ideias e pelo inusitado dos materiais usados que jamais serão os das esculturas convencionais. Mais do que um simples processo de reciclagem a desmistificação dos meios expressivos nos leva a pensar em algo essencial: o menos pode vir a ser mais.

Robinson decide ocupar-se com arte como subsídio para sua carreira militar, tendo-se graduado em Educação Artística. Anos mais tarde, já um pintor, vale-se do amplo celeiro de imagens do carnaval, do candomblé, do futebol e de eventos em que são usados adornos, fantasias e pinturas corporais. “Pessoas que pintam o rosto me interessam”.

Nessas obras de grandes dimensões, retrata figuras populares de referências transgressoras (Bispo do Rosário, Gentileza, Elke Maravilha, Sandra Bréa), camufladas de acessórios e, também, drag queens a ocupar os lugares do mundo.

Posteriormente, o artista passa a cultivar um lado de ironia ao retratar pessoas amigas, não para exprimir sua identidade, mas para revelar gostos pessoais sob a forma de adereços. Em obras recentes retrata a si próprio, seu rosto como local de experimentação e confrontação. E, aí, temos uma curiosa junção, do teatro com o auto retrato.

A seu modo, o trabalho de Robinson é também artesanal na fatura e aplicação de películas de tinta sobre a pintura propriamente dita, fato esse, mais visível em suas naturezas mortas: “naturezas literalmente mortas”.

Esses singulares conjuntos de obras são apresentados com soluções audazes, seguras e, ao mesmo tempo, inesperadas. Busca valores que permitam aproximar mais o homem de uma região que nossos sentidos e a nossa mente, quando não condicionados, são capazes de alcançar.

DENEIR

Arte Vira-Lata.

Atualmente, trabalho com materiais “pobres”, principalmente latas comerciais, frascos de alumínio e sucatas descartadas do cotidiano. Com a técnica, procuro explorar texturas, cores, flexibilidade, visualidade plástica, brilho e letras. Tenho como proposta também, fazer com que os meus trabalhos tenham ludicidade e apelo visual. Gosto de por cor, movimento, interatividade e volume, nas minhas obras.

Mini bio.

Exposição coletiva e doação de uma Obra para o acervo do Museu Histórico Nacional, 2020; Convidado para Residência Artística no Art Cultural Studier Institution em Othawara City, Japão entre julho e agosto de 2019; Festival de esculturas do Rio – Museu Nacional de Belas Artes, 2019; Expo 3 Mix Zuleika Bisacchi Galeria de Arte, Curitiba/PR, 2019; Galeria Sergio Gonçalves - Feira de Arte Contemporânea SP Arte – Pavilhão da Bienal, Parque Ibirapuera, SP, 2019; Futebol Urgente! Saúde e Arte - Galeria Zagut, Rj, 2019; Exposição Individual - DENEIR: Um Mundo Reciclado – Museu Chácara do Céu, Santa Teresa, RJ, ; Festival de Esculturas Itinerantes – MARCO Museu de Arte Contemporânea de MS – Campo Grande/Mato Grosso do Sul; Exposição coletiva Prêmio Marcantonio Vilaça Exposição Cor, Luz e Movimento, Museu Histórico Nacional, RJ; Exposição Individual – Deneir, um sobrevôo sobre o erudito e o popular – Orlando Lemos Galeria, BH/MG; TRIO Bienal – Tridimensional Internacional do Rio, Museu Histórico Nacional/RJ/2015; Exposição e Leilão – Jornada Solidária Jornal Estado de Minas – Museu Inimá de Paula - Centro/BH/MG; Pinta Art Fair – Sergio Gonçalves Galeria – Miami, EUA; . Re-existência da Arte e Política – 1964 – 2014 – MAC Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Niterói, /RJ; Meeting point – oficina de Vibrabots e apresentação – Casa Daros, Botafogo/RJ; Exposição coletiva em homenagem a Anna Maria Niemeyer - Um Caminho - Paço Imperial - Centro/RJ; Rio/Paris – Exposição individual Galeria Anna Maria Niemeyer;

Exposition D'art Contemporain - Maison du Brésil - Cité internationale universitaire de Paris - Paris/França; Exposition Drapeaux du Brésil – Galerie D'art François Mansart / Museu da República - Paris/França; Bandeiras do Brasil – Palácio Maldonado - Museu da República. Salamanca/Espanha; Novas aquisições 2006/2007 Coleção Gilberto Chateaubriand - Museu de Arte Moderna –MAM; Exposição individual Galeria Anna Maria Niemeyer; Ano do Brasil na França – Participou com exposição e oficinas de brinquedos, Paris/França; Nuit Blanche – Caminhada artística – Museu do Ingá/ MAC – Niterói/RJ; Vontade de Mundo – Coleção MAC Niterói/ João Sattamini – 2016/2017 - MAC Museu de Arte Contemporânea de Niterói, RJ; Outros.

Possui obras em coleções particulares no Brasil e no exterior. Tem obras nos acervos dos seguintes museus: Museu de Arte Moderna – MAM/RJ/Gilberto Chateaubriand; Museu de Arte Contemporânea de Niterói/MAC/ João Sattamini; Museu Histórico Nacional e Museu Chácara do Céu.



Título: Festa Brasileira

Ano: 2018

Téc: mad ind laqueada, alum recicl, alfin.

Dimensões: 33 x 92 x 131

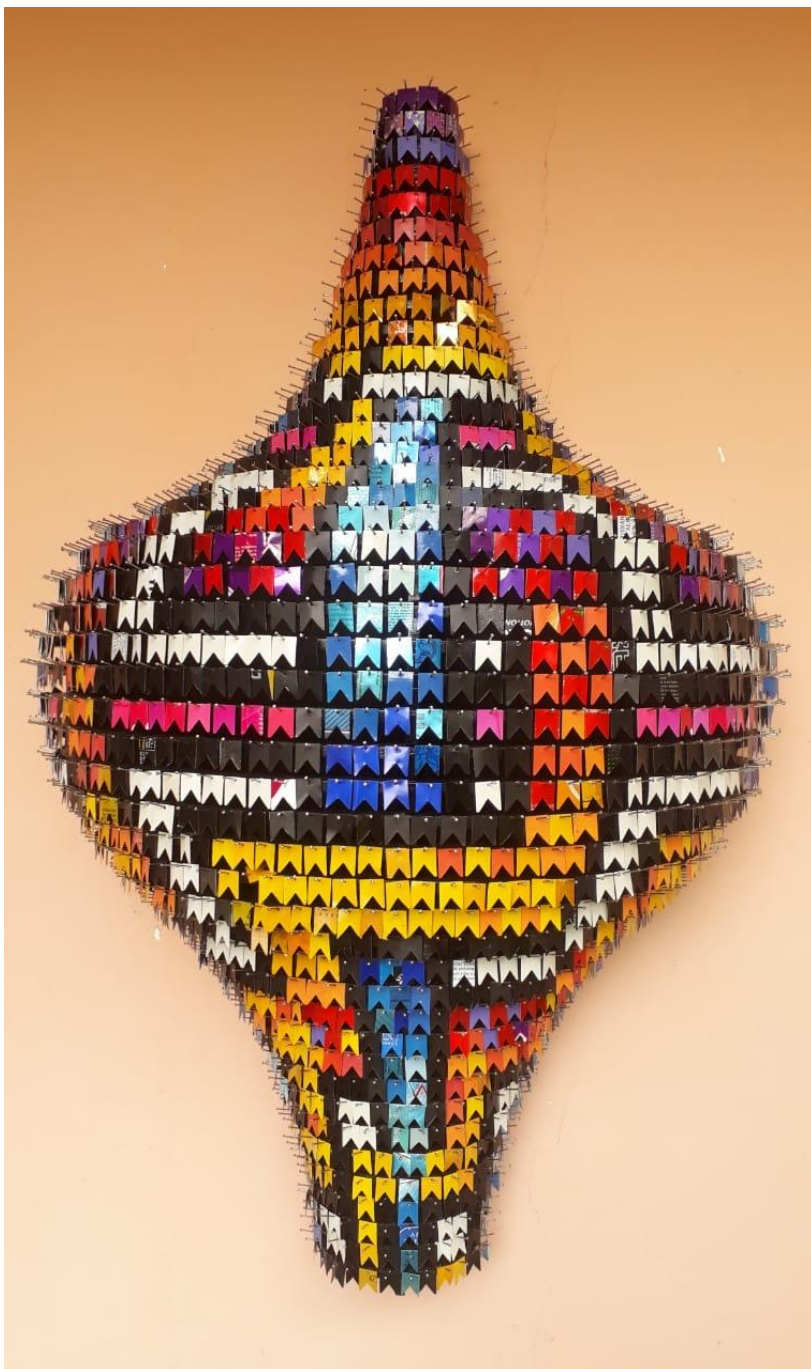


Título: Ouro Preto

Ano: 2018

Téc: mad ind laqueada, alum recicl, alfin.

Dimensões: 27 x 50 x 100



Título: Balão Trançado

Ano: 2020

Téc: mad ind laqueada, alum recicl, alfin.

Dimensões: 29 x 52 x 75

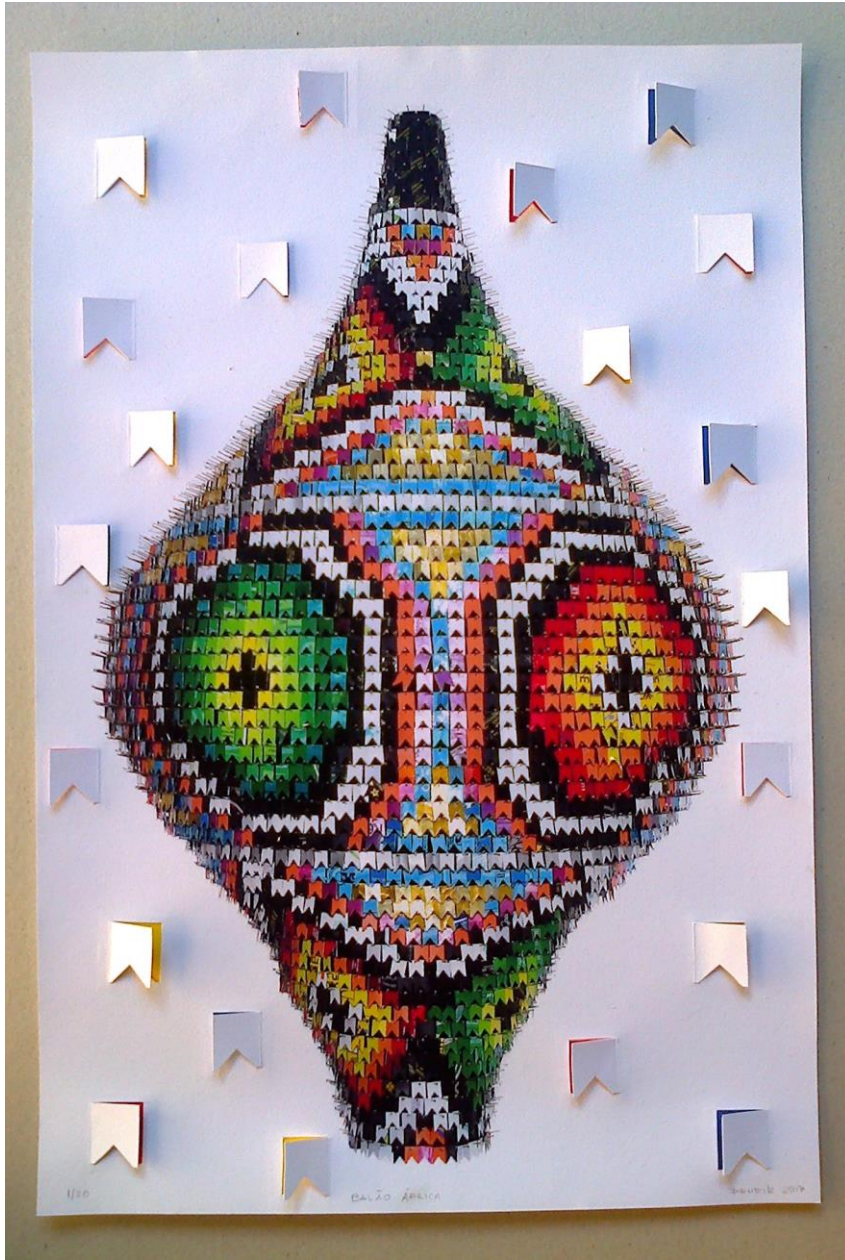


Título: Balão Rendado

Ano: 2019

Técnica: Impr. digital, recorte e colagens

Dimensões: 5 x 54 x 78 cm



Título: Balão África

Ano: 2019

Técnica: Impr. digital, recorte e colagens

Dimensões: 5 x 54 x 78 cm



Título: Balão Mondrian

Ano: 2019

Técnica: Impr. digital, recorte e colagens

Dimensões: 5 x 54 x 78 cm



Título: A mais querida

Ano: 2009

Técnica: madeira, alumínio reciclado, pandeiro pirografado e alfinetes.

Dimensões: 10 x 70 x 110 cm

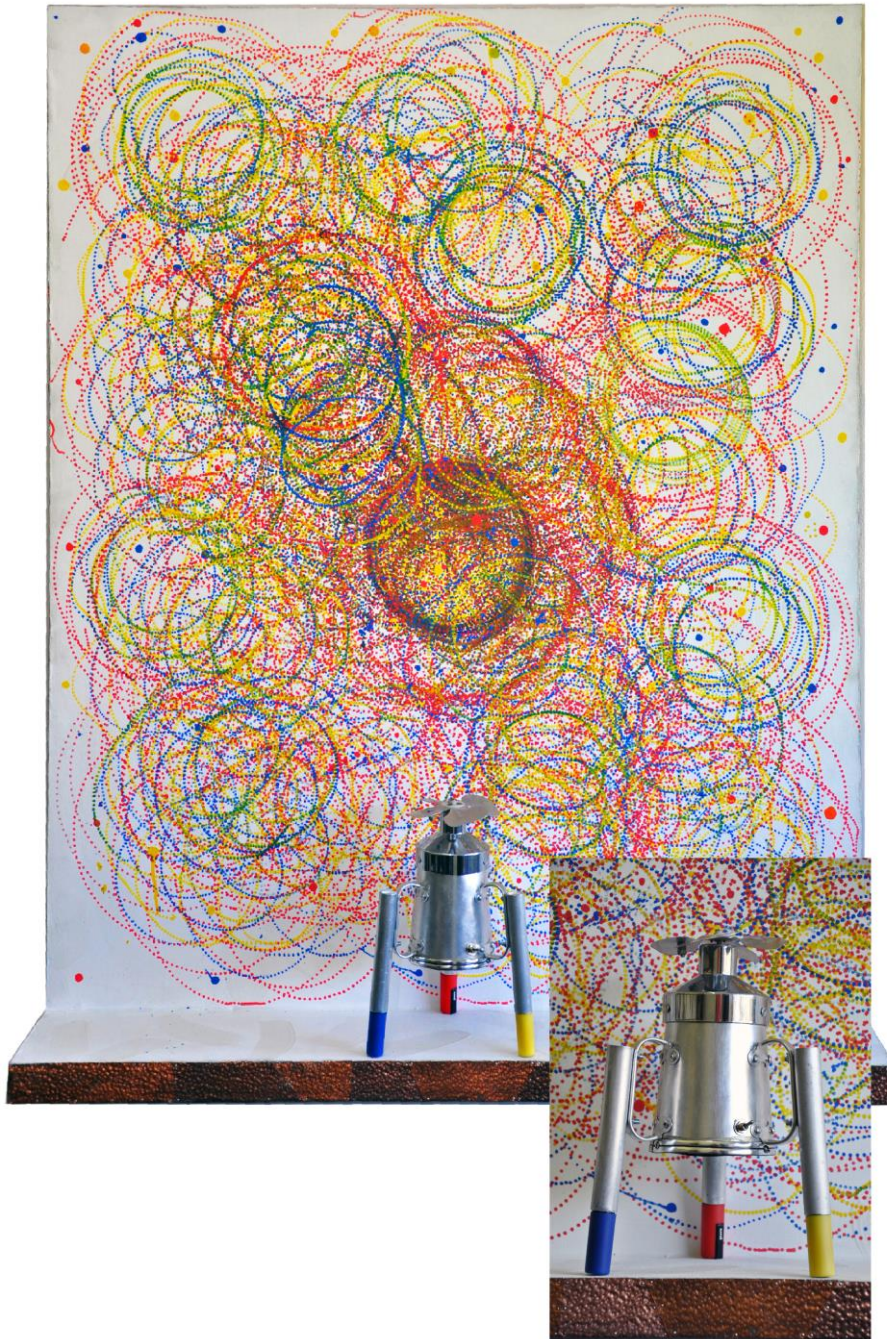


Título: Carrossel Arco-Íris

Ano: 2019

Técnica: madeira laqueada, motores, pintura sobre acrílico, nylon.

Dimensões: 10 x 50 x 100 cm



Título: Pollock Machine

Ano: 2017

Técnica: madeira, tela, alumínio, motor, cobre, canetas de tinta acrílica

Dimensões: 20 x 92 x 115 cm



Título: Aranha

Ano: 2015

Técnica: plástico, motor, pilhas, canetas

Dimensões: 21 x 28 x 37 cm



Título: Aranhas

Ano: 2018

Téc.: sucatas de metal, motor, pilha

Dimensões: 5 x 8 x 10 e 7 x 10 x 13 cm



Título: Lute contra golpe

Ano: 2016

Técnica: madeira, alumínio reciclado e motor

Dimensões: 28 x 70 x 100 cm



Título: Santa Clara

Ano: 2020

Técnica: madeira, alumínio reciclado, alfinetes e pintura sobre nylon

Dimensões: 22 x 53 x 75 cm

ROBINSON OLIVEIRA - Nascido em Jaú, SP

Formação: Pós-Graduação “Lato Sensu” em História da Arte – Arte e Design, pela Universidade Veiga de Almeida; Curso de Desenvolvimento “Pintura II” da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, com o professor João Magalhães; e iniciação à gravura na Oficina de Gravura do Museu do Ingá, em Niterói, com o professor José Igino.

Exposições individuais: “OLHAR EM FESTA”, Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, no ano de 2014; “BARROCO URBANO”, Galeria Anna Maria Niemeyer / Filial Baixo-Gávea, Rio de Janeiro, no ano de 2012.

Exposições coletivas: "FUTEBOL URGENTE", no Espaço Zagut, Rio de Janeiro, com curadoria de Augusto Herkenhoff, no ano de 2019; "DOAÇÃO D!", no Espaço Zagut, Rio de Janeiro, com curadoria de Augusto Herkenhoff e Isabela Simões, no ano de 2019; "A ARTE DA CIDADE"; Instituto Histórico da Câmara Municipal de Duque de Caxias – RJ, com curadoria de Tania Amaro, no ano de 2017; "ARTE LONDRINA" com curadoria de Danillo Villa e Ricardo Resende, no ano de 2012; “39º SALÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LUIZ SACILOTTO” na cidade de Santo André – SP, selecionado pela comissão julgadora composta pelos críticos de arte Oscar D’Ambrosio, Enock Sacramento e José Armando Pereira, no ano de 2011; “ANUÁRIO EMBU DAS ARTES – 27º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS” na cidade de Embu das Artes – SP, selecionado pela comissão julgadora composta pelos críticos de arte Katia Canton, Oscar D’Ambrosio e Paulo Klein, no ano de 2010. Premiação: 1º Colocado na Categoria Pintura pela seleção de júri no 27º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE EMBU DAS ARTES, no ano de 2010.

Coleções: BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro / RJ; e UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - Vitória / ES.

Publicações: Catálogo ARTE LONDRINA 2012 - Londrina- PR: Idealiza Gráfica e Editora, 2013; Revista Nosso Caminho nº12, Editora Nosso Caminho - Rio de Janeiro, Fevereiro 2012; e Catálogo Anuário Embu das Artes - Emerson Santana (org.) e Paulo Dud (org.), Embu-SP: Alexa Cultural, 2010.

SÉRIE NATUREZA MORTA



Título: "Natureza morta com vaso de flores"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela com colagem

Dimensões: 0,30m – 0,40m



Título: "Natureza morta com garrafa"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela com colagem

Dimensões: 0,30m – 0,40m



Título: "Natureza morta com legumes"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela com colagem

Dimensões: 0,30m – 0,30m



Título: "Natureza morta"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela com colagem

Dimensões: 0,40m – 0,40m

SÉRIE RETRATOS



Título: "Ravena"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,50m x 0,60m



Título: "Mariana e Michele"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,30m x 0,30m



Título: "MAMA V"

Ano: 2016

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Torcedor com Máscara Urubu do Flamengo"

Ano: 2018

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,50m

SÉRIE RETRATOS POP



Título: "Mondrian"

Ano: 2009

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 1,15m – 0,78m



Título "Beth Ditto"

Ano: 2014

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,67m –0,80m



Título: "Sandra Breia"

Ano: 2010

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,60m – 0,91m



Título: "Pablo, Qual é a Música?"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,25m x 0,30m

Título: "Pablo, qual é a Música"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Pablo, qual é a Música?"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Pablo, qual é a Música?"

Ano: 2017

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,20m x 0,30m

SÉRIE AUTORRETRATOS



Título: "Autorretrato"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,50m x 0,70m



Título: "Autorretrato"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,50m x 0,70m



Título: "Autorretrato americanizado"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,50m x 0,70m



Título: "Autorretrato"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,30m x 0,40m



Título: "Unidos pela Pintura (com Augusto Herkenhoff)"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Auto-retrato com botton"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Autorretrato"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,40m x 0,40m



Título: "Autorretrato"

Ano: 2019

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 0,30m x 0,30m

English/ Français/ Español

Zagut

For Espaço Zagut, receiving an exhibition from this pair of stars is a great pride. Stars in their long, dedicated trajectory, recognized by peers, by critics, in the world of the arts. Stars as wonderful dear people to deal with. Stars because they reflect the story they tell about “baixada” and carry this stamp that they have in their work wherever it is presented.

With so many attributes, with their irreverence, they make us laugh, make us think, make us cry, make us feel life running through our veins.

Add to this party the sensibility of the curatorship of Lia do Rio, an artist curator and curator artist, who immersed herself in the world of the duo with a characteristic she likes to emphasize - this look different from the rest of mortals, that looks really deep, that these arts people have.

Espaço Zagut seeks interdisciplinarity, dialogue, whether between areas, between generations, between works by artists on a theme. And in this case, the dialogue is woven between the works of these artists and their curator, to touch our souls.

Pour Espaço Zagut, recevoir une exposition de cette paire d'étoiles est d'une grande fierté. Des étoiles dans leur longue trajectoire dédiée, reconnues par leurs pairs, par la critique, dans le monde des arts. Les stars sondes étoiles pour être de merveilleuses personnes, chères à traiter. Des étoiles parce que reflètent l'histoire que racontent sur la “baixada” et portent ce cachet dans leur travail partout où il est présenté.

Avec tant d'attributs, avec leur irrévérence, ils nous font rire, nous font réfléchir, nous font pleurer, nous font sentir la vie courir dans nos veines.

Ajoutez à cette fête la sensibilité de la curatelle de Lia do Rio, artiste et curateur, aussitôt que curateur et artiste, qui s'est immergée dans le monde de la duple avec

une caractéristique qu'elle aime souligner - ce regard différent du reste des mortels, ce regard qui regarde vraiment profond, que ces gens des arts ont. L'espace Zagut recherche l'interdisciplinarité, le dialogue, que ce soit entre disciplines, entre générations, entre œuvres d'artistes sur un thème. Et dans ce cas, le dialogue se tisse entre les œuvres de ces artistes et de leur commissaire, pour toucher nos âmes.

Para Espaço Zagut, recibir una exhibición de este par de estrellas es un gran orgullo. Estrellas por su larga y dedicada trayectoria, reconocida por sus pares, por los críticos, en el mundo de las artes. Estrellas como seres queridos maravillosos de tratar. Estrellas porque reflejan la historia que cuentan sobre la "baixada" y llevan este sello que tienen en su trabajo donde sea que se lo presenten. Con tantos atributos, con su irreverencia, nos hacen reír, nos hacen pensar, nos hacen llorar, nos hacen sentir la vida corriendo por nuestras venas. Agregue a esta fiesta la sensibilidad de la curaduría de Lia do Rio, una artista curadora y curadora artista, que se sumergió en el mundo de la dupla con una característica que le gusta enfatizar: esta mirada diferente del resto de los mortales, esta mirada que ve profundo, que tienen estas personas de las artes. El espacio Zagut busca la interdisciplinariedad, el diálogo, ya sea entre áreas, entre generaciones, entre obras de artistas sobre un tema. Y en este caso, el diálogo se entrelaza entre las obras de estos artistas y su curador, para tocar nuestras almas.

Lia do Rio

Deneir and Robinson Oliveira. Two artists in whose works the popular, the human and the vernacular present themselves. This question would suffice for us to reveal the reason for being together in this exhibition.

Living both in the Baixada Fluminense, Magé and Duque de Caxias, they focus on archetypes of popular festivities, whose contagious wealth and joy are brought to the language of art by means of saints, balloons, flags, facial paintings and props.

The absorption of local knowledge is impregnated in the works by intense colors, different techniques and pluralism of approaches. They transcend established norms with absolute efficiency, seeking relationships with the environment under the freshness of a spontaneous look.

Deneir begins his career as a craftsman when he teaches toy workshops, in which he uses recycled materials with purity and practicality. Memories of early childhood, such as the feasts of São João, revelry or, simply, an image of Santa Clara that his father had, serve as a basis.

In the rusticity of the available resources, deodorant spray aluminum (due to its brightness), license plates, naval MDF and others, the typical and personal contribution to the works in which each of the plastic fragments fulfills a similar function in relation to the totality

Due to his artisanal emphasis, his love for structure and the care with which he organizes the compositions, it is clear that, for him, the elements and the form are more important than the content. However, placed between the state of ordinary matter and that of work, the work acquires autonomy, taken to the contemporary without the artist realizing it.

Microwave engines, batteries, lamps play an important role in the most recent confections in which he includes movement (already detected in the rustling of flags) which, at an accelerated pace and combined with a play of light, achieves kinetic balance.

The work has a direct impact due to the freshness of ideas and the unusual materials used that will never be those of conventional sculptures. More than a simple recycling process, the demystification of expressive media leads us to think of something essential: the less can become more.

Robinson decides to occupy himself with art as a subsidy for his military career, having graduated in Art Education. Years later, already a painter, he makes use of the large storehouse of images from carnival, candomblé, football and events in

which adornments, costumes and body paintings are used. "People who paint their faces interest me".

In these large-scale works, he portrays popular figures of transgressive references (Bispo do Rosário, Gentileza, Elke Maravilha, Sandra Bréa), camouflaged with accessories and, also, drag queens occupying their places in the world.

Subsequently, the artist began to cultivate a side of irony in portraying friendly people, not to express his identity, but to reveal personal tastes in the form of props. In recent works he portrays himself, his face as a place of experimentation and confrontation. And there, we have a curious junction, between the theater and the self portrait.

In his own way, Robinson's work is also handmade in the making and application of paint films on the painting itself, a fact that is more visible in his still lifes: "literally dead natures".

These unique sets of works are presented with bold, safe and, at the same time, unexpected solutions. It seeks values that allow man to get closer to a region that our senses and our mind, when not conditioned, are capable of reaching.

Deneir et Robinson Oliveira. Deux artistes dans les œuvres desquels le populaire, l'humain et le vernaculaire se présentent. Cette question nous suffirait pour révéler la raison d'être ensemble dans cette exposition.

Vivant à la fois dans la Baixada Fluminense, Magé et Duque de Caxias, ils se concentrent sur des archétypes de célébrations populaires, dont la richesse et la joie contagieuses sont apportées au langage de l'art à travers des saints, des ballons, des drapeaux, des peintures faciales et des accessoires.

L'absorption des savoirs locaux est imprégnée dans les œuvres par des couleurs intenses, des techniques différentes et le pluralisme des approches. Ils transcendent les normes établies avec une efficacité absolue, recherchant des relations avec l'environnement sous la fraîcheur d'un regard spontané.

Deneir commence sa carrière d'artisan quand il enseigne des ateliers de jouets, dans lesquels il utilise des matériaux recyclés avec pureté et praticité. Des souvenirs de la petite enfance, comme les fêtes de São João, les réjouissances ou, tout simplement, une image de Santa Clara que son père avait, servent de base.

Dans la rusticité des ressources disponibles, déodorant en aluminium pulvérisé (en raison de sa luminosité), plaques d'immatriculation, MDF naval et autres, la contribution typique et personnelle aux œuvres dans lesquelles chacun des fragments de plastique remplit une fonction similaire par rapport à la totalité.

En raison de son accent artisanal, de son amour de la structure et du soin avec lequel il organise les compositions, il est clair que pour lui, les éléments et la forme sont plus importants que le contenu. Cependant, placée entre l'état de la matière ordinaire et celui du travail, l'œuvre acquiert une autonomie, portée au contemporain sans que l'artiste ne s'en rende compte.

Les moteurs à micro-ondes, les batteries, les lampes jouent un rôle important dans les confections les plus récentes dans lesquelles il inclut un mouvement (déjà détecté dans le bruissement des drapeaux) qui, à un rythme accéléré et combiné à un jeu de lumière, atteint l'équilibre cinétique.

L'œuvre a un impact direct en raison de la fraîcheur des idées et des matériaux inhabituels utilisés qui ne seront jamais ceux des sculptures conventionnelles. Plus qu'un simple processus de recyclage, la démythification des supports expressifs nous amène à penser à quelque chose d'essentiel: le moins peut devenir plus.

Robinson décide de s'occuper de l'art comme une subvention pour sa carrière militaire, après avoir obtenu son diplôme en éducation artistique. Des années plus tard, déjà peintre, il utilise le grand entrepôt d'images de carnaval, candomblé, football et événements dans lesquels des ornements, des costumes et des peintures corporelles sont utilisés. «Les gens qui peignent leur visage m'intéressent».

Dans ces œuvres à grande échelle, il dépeint des figures populaires de références transgressives (Bispo do Rosário, Gentileza, Elke Maravilha, Sandra Bréa),

camouflées avec des accessoires et, aussi, des drag queens occupant les lieux du monde.

Plus tard, l'artiste a commencé à cultiver un côté de l'ironie en dépeignant des personnes amicales, non pas pour exprimer son identité, mais pour révéler des goûts personnels sous la forme d'accessoires. Dans des œuvres récentes, il se présente lui-même, son visage comme un lieu d'expérimentation et de confrontation. Et là, nous avons une curieuse jonction, entre le théâtre et l'autoportrait.

À sa manière, le travail de Robinson est également fait à la main dans la fabrication et l'application de films de peinture sur la peinture elle-même, ce qui est plus visible dans ses natures mortes: «natures littéralement mortes».

Ces ensembles d'œuvres uniques sont présentés avec des solutions audacieuses, sûres et, en même temps, inattendues. Il recherche des valeurs qui permettent à l'homme de se rapprocher d'une région que nos sens et notre esprit, lorsqu'ils ne sont pas conditionnés, sont capables d'atteindre.

Deneir y Robinson Oliveira. Dos artistas en cuyas obras se presentan lo popular, lo humano y lo vernáculo. Esta propuesta sería suficiente para que revelemos la razón de estar juntos en esta exposición.

Viviendo en Baixada Fluminense, Magé y Duque de Caxias, se centran en los arquetipos de celebraciones populares, cuya riqueza y alegría contagiosas se llevan al lenguaje del arte a través de santos, globos, banderas, pinturas faciales y accesorios.

La absorción del conocimiento local está impregnada en las obras por colores intensos, diferentes técnicas y pluralismo de enfoques. Trascienden las normas establecidas con absoluta eficacia, buscando relaciones con el medio ambiente bajo la frescura de un aspecto espontáneo.

Deneir comienza su carrera como artesano cuando enseña talleres de juguetes, en los que utiliza materiales reciclados con pureza y practicidad. Los recuerdos de la primera infancia, como las fiestas de São João, los juegos o, simplemente, una imagen de Santa Clara que tuvo su padre, sirven de base.

En la rusticidad de los recursos disponibles, desodorante en aerosol de aluminio (debido a su brillo), matrículas, MDF naval y otros, la contribución típica y personal a los trabajos en los que cada uno de los fragmentos de plástico cumple una función similar en relación con a la totalidad

Debido a su énfasis artesanal, su amor por la estructura y el cuidado con que organiza las composiciones, está claro que, para él, los elementos y la forma son más importantes que el contenido. Sin embargo, situado entre el estado de la materia ordinaria y del trabajo, el trabajo adquiere autonomía, llevado a lo contemporáneo sin que el artista se dé cuenta.

Los motores de microondas, las baterías y las lámparas juegan un papel importante en las confecciones más recientes en las que incluye movimiento (ya detectado en el susurro de las banderas) que, a un ritmo acelerado y combinado con un juego de luces, logra el equilibrio cinético.

El trabajo tiene un impacto directo debido a la frescura de las ideas y los materiales inusuales utilizados que nunca serán los de las esculturas convencionales. Más que un simple proceso de reciclaje, la desmitificación de los medios expresivos nos lleva a pensar en algo esencial: con menos se puede hacer más.

Robinson decide ocuparse del arte como un subsidio para su carrera militar, después de graduarse en Educación Artística. Años más tarde, ya pintor, hace uso del gran almacén de imágenes de carnaval, candomblé, fútbol y eventos en los que se usan adornos, disfraces y pinturas corporales. "La gente que se pinta la cara me interesa".

En estas obras a gran escala, retrata figuras populares de referencias transgresivas (Bispo do Rosário, Gentileza, Elke Maravilha, Sandra Bréa),

camufladas con accesorios y, también, drag queens que ocupan los lugares del mundo.

Posteriormente, el artista comenzó a cultivar un lado de la ironía al retratar a las personas amigas, no para expresar su identidad, sino para revelar gustos personales en forma de accesorios. En trabajos recientes se retrata a sí mismo, su rostro como un lugar de experimentación y confrontación. Y allí, tenemos un cruce curioso, entre el teatro y el autorretrato.

A su manera, el trabajo de Robinson también está hecho a mano en la fabricación y aplicación de películas de pintura en la pintura misma, un hecho que es más visible en sus bodegones: "literalmente naturalezas muertas".

Estos conjuntos únicos de trabajos se presentan con soluciones audaces, seguras y, al mismo tiempo, inesperadas. Busca valores que le permitan al hombre acercarse a una región que nuestros sentidos y nuestra mente, cuando no están condicionados, son capaces de alcanzar.

Deneir

“Vira-Lata” Art.

Currently, I work with “poor” materials, mainly commercial cans, aluminum bottles and scrap discarded from everyday life. With the technique, I try to explore textures, colors, flexibility, plastic visuality, brightness and letters. My proposal is also to make my work playful and have visual appeal. I like color, movement, interactivity and volume in my works.

Mini bio.

Collective exhibition and donation of a Work for the collection of the National Historical Museum, 2020; Invited to Artistic Residency at the Art Cultural Studier Institution in Othawara City, Japan between July and August 2019; Rio Sculpture Festival - National Museum of Fine Arts, 2019; Expo 3 Mix Zuleika Bisacchi Art Gallery, Curitiba / PR, 2019; Sergio Gonçalves Gallery - Contemporary Art Fair SP Arte - Bienal Pavilion, Ibirapuera Park, SP, 2019; Urgent Football! Health and Art -

Galeria Zagut, RJ, 2019; Individual Exhibition - DENEIR: A Recycled World - Chácara do Céu Museum, Santa Teresa, RJ; Itinerant Sculpture Festival - MARCO Museum of Contemporary Art of MS - Campo Grande / Mato Grosso do Sul; Group exhibition Marcantonio Vilaça Award Color, Light and Movement Exhibition, Museu Histórico Nacional, RJ; Individual Exhibition - Deneir, a flight over the erudite and the popular - Orlando Lemos Galeria, BH / MG; TRIO Biennial - Three-dimensional International of Rio, Museu Histórico Nacional / RJ / 2015; Exhibition and Auction - Jornada Solidária Jornal Estado de Minas - Inimá de Paula Museum - Centro / BH / MG; Pinta Art Fair - Sergio Gonçalves Galeria - Miami, USA; . Re-existence of Art and Politics - 1964 - 2014 - MAC Museum of Contemporary Art in Niterói, Niterói, / RJ; Meeting point - Vibrabots workshop and presentation - Casa Daros, Botafogo / RJ; Collective exhibition in honor of Anna Maria Niemeyer - Um Caminho - Paço Imperial - Centro / RJ; Rio / Paris - Solo exhibition Galeria Anna Maria Niemeyer; Exposition D'art Contemporain - Maison du Brésil - Cité internationale universitaire de Paris - Paris / France; Exposition Drapeaux du Brésil - Galerie D'art François Mansart / Museum of the Republic - Paris / France; Flags of Brazil - Maldonado Palace - Museum of the Republic. Salamanca / Spain; New acquisitions 2006/2007 Gilberto Chateaubriand Collection - Museum of Modern Art - Mam; Solo exhibition Galeria Anna Maria Niemeyer; Year of Brazil in France - Participated with toy exhibitions and workshops, Paris / France; Nuit Blanche - Art walk - Museu do Ingá / MAC - Niterói / RJ; Will of the World - MAC Niterói Collection / João Sattamini - 2016/2017 - MAC Museum of Contemporary Art in Niterói, RJ; Others.

He has works in private collections in Brazil and abroad. There are works in the collections of the following museums: Museum of Modern Art - MAM / RJ / Gilberto Chateaubriand; Museum of Contemporary Art of Niterói / MAC / João Sattamini; National Historical Museum and Chácara do Céu Museum.

“Vira-Lata” Art.

Actuellement, je travaille avec des matériaux «pauvres», principalement des canettes commerciales, des bouteilles en aluminium et des rebuts jetés de la vie quotidienne. Avec la technique, j'essaie d'explorer les textures, les couleurs, la flexibilité, la visualisation plastique, la luminosité et les lettres. Ma proposition est également de rendre mon travail ludique et d'avoir un attrait visuel. J'aime la couleur, le mouvement, l'interactivité et le volume dans mes œuvres.

Mini bio.

Exposition collective et don d'une œuvre pour la collection du Musée historique national, 2020; Invité à une résidence artistique à la Art Cultural Studier Institution à Othawara City, Japon entre juillet et août 2019; Festival de sculpture de Rio - Musée national des beaux-arts, 2019; Expo 3 Mix Zuleika Bisacchi Art Gallery, Curitiba / PR, 2019; Galerie Sergio Gonçalves - Foire d'art contemporain SP Arte - Pavillon de la Biennale, Parc Ibirapuera, SP, 2019; Football urgent! Santé et art - Galeria Zagut, Rj, 2019; Exposition individuelle - DENEIR: Un monde recyclé - Musée Chácara do Céu, Santa Teresa, RJ; Festival itinérant de sculpture - MARCO Museum of Contemporary Art of MS - Campo Grande / Mato Grosso do Sul; Exposition de groupe Marcantonio Vilaça Award Exposition Couleur, lumière et mouvement, Museu Histórico Nacional, RJ; Exposition individuelle - Deneir, un survol de l'érudit et du populaire - Orlando Lemos Galeria, BH / MG; Biennale TRIO - Internationale tridimensionnelle de Rio, Museu Histórico Nacional / RJ / 2015; Exposition et vente aux enchères - Jornada Solidária Jornal Estado de Minas - Musée Inimá de Paula - Centro / BH / MG; Pinta Art Fair - Sergio Gonçalves Galeria - Miami, États-Unis; . Re-existence of Art and Politics - 1964 - 2014 - MAC Museum of Contemporary Art in Niterói, Niterói, / RJ; Point de rencontre - Atelier Vibrabots et présentation - Casa Daros, Botafogo / RJ; Exposition collective en l'honneur d'Anna Maria Niemeyer - Um Caminho - Paço Imperial - Centro / RJ; Rio / Paris - Exposition personnelle Galeria Anna Maria Niemeyer; Exposition D'art Contemporain - Maison du Brésil - Cité internationale universitaire de Paris - Paris / France; Exposition Drapeaux du Brésil - Galerie d'Art François Mansart / Musée de la République - Paris / France; Drapeaux du Brésil - Palais Maldonado - Musée de la République. Salamanque / Espagne; Nouvelles

acquisitions 2006/2007 Collection Gilberto Chateaubriand - Musée d'Art Moderne - Mam; Exposition personnelle Galeria Anna Maria Niemeyer; Année du Brésil en France - Participation à des expositions et ateliers de jouets, Paris / France; Nuit Blanche - Promenade artistique - Museu do Ingá / MAC - Niterói / RJ; Volonté du monde - Collection MAC Niterói / João Sattamini - 2016/2017 - MAC Museum of Contemporary Art in Niterói, RJ; D'autres.

Il a des œuvres dans des collections privées au Brésil et à l'étranger. Il existe des œuvres dans les collections des musées suivants: Musée d'Art Moderne - MAM / RJ / Gilberto Chateaubriand; Musée d'art contemporain de Niterói / MAC / João Sattamini; Musée historique national et Musée Chácara do Céu.

“Vira-Lata” Arte.

Actualmente, trabajo con materiales "pobres", principalmente latas comerciales, botellas de aluminio y chatarra descartados de la vida cotidiana. Con la técnica, trato de explorar texturas, colores, flexibilidad, visualidad plástica, brillo y letras. Mi propuesta también es hacer que mi trabajo sea lúdico y tenga un atractivo visual. Me gusta el color, el movimiento, la interactividad y el volumen en mis obras.

Mini bio.

Exposición colectiva y donación de una Obra para la colección del Museo Histórico Nacional, 2020; Invitado a Residencia Artística en la Institución Cultural de Estudios de Arte en la ciudad de Othawara, Japón, entre julio y agosto de 2019; Festival de Esculturas de Río - Museo Nacional de Bellas Artes, 2019; Expo 3 Mix Zuleika Bisacchi Art Gallery, Curitiba / PR, 2019; Galería Sergio Gonçalves - Feria de Arte Contemporáneo SP Arte - Bienal Pavilion, Parque Ibirapuera, SP, 2019; Fútbol urgente! Salud y Arte - Galeria Zagut, Rj, 2019; Exposición individual - DENEIR: Un mundo reciclado - Museo Chácara do Céu, Santa Teresa, RJ; Festival Itinerante de Escultura - MARCO Museo de Arte Contemporáneo de MS - Campo Grande / Mato Grosso do Sul; Exposición colectiva Premio Marcantonio Vilaça Exposición Color, Luz y Movimiento, Museu Histórico Nacional, RJ; Exposición individual - Deneir, un vuelo sobre lo erudito y lo popular - Orlando

Lemos Galeria, BH / MG; Bienal TRIO - Tridimensional Internacional de Río, Museu Histórico Nacional / RJ / 2015; Exposición y Subasta - Jornada Solidária Jornal Estado de Minas - Museo Inimá de Paula - Centro / BH / MG; Pinta Art Fair - Galería Sergio Gonçalves - Miami, Estados Unidos; . Re-existencia de Arte y Política - 1964 - 2014 - Museo MAC de Arte Contemporáneo en Niterói, Niterói, / RJ; Punto de encuentro - Taller y presentación de Vibrabots - Casa Daros, Botafogo / RJ; Exposición colectiva en honor de Anna Maria Niemeyer - Um Caminho - Paço Imperial - Centro / RJ; Rio / Paris - Exposición individual Galeria Anna Maria Niemeyer; Exposition D'art Contemporain - Maison du Brésil - Cité internationale universitaire de Paris - París / Francia; Exposición Drapeaux du Brésil - Galerie D'art François Mansart / Museo de la República - París / Francia; Banderas de Brasil - Palacio Maldonado - Museo de la República. Salamanca / España; Nuevas adquisiciones 2006/2007 Colección Gilberto Chateaubriand - Museo de Arte Moderno - Mam; Exposición individual Galeria Anna Maria Niemeyer; Año de Brasil en Francia: participó en exposiciones y talleres de juguetes, París / Francia; Nuit Blanche - Paseo artístico - Museu do Ingá / MAC - Niterói / RJ; Voluntad del mundo - Colección MAC Niterói / João Sattamini - 2016/2017 - Museo MAC de Arte Contemporáneo en Niterói, RJ; Otros Tiene obras en colecciones privadas en Brasil y en el extranjero. Hay obras en las colecciones de los siguientes museos: Museo de Arte Moderno - MAM / RJ / Gilberto Chateaubriand; Museo de Arte Contemporáneo de Niterói / MAC / João Sattamini; Museo Histórico Nacional y Museo Chácara do Céu.

Robinson Oliveira

(Born in Jaú, SP) Education: Post-Graduation “Lato Sensu” in History of Art - Art and Design, by Veiga de Almeida University; “Painting II” at the School of Visual Arts of Parque Lage, in Rio de Janeiro, with professor João Magalhães; and initiation to engraving at the Engraving Workshop at Museu do Ingá, in Niterói, with professor José Igino.

Individual exhibitions: "OLHAR EM FESTA", Small Gallery of the Cândido Mendes Cultural Center, Rio de Janeiro, in 2014; "BARROCO URBANO", Gallery Anna Maria Niemeyer / Branch Baixo-Gávea, Rio de Janeiro, in 2012.

Collective exhibitions: "FUTEBOL URGENTE", at Espaço Zagut, Rio de Janeiro, curated by Augusto Herkenhoff, in 2019 ; "DOAÇÃO D!", at Espaço Zagut, Rio de Janeiro, curated by Augusto Herkenhoff and Isabela Simões, in 2019; "THE ART OF THE CITY"; Historical Institute of the City Council of Duque de Caxias - RJ, curated by Tania Amaro, in 2017; "ARTE LONDRINA" curated by Danillo Villa and Ricardo Resende, in 2012; "39º CONTEMPORARY ART SALON LUIZ SACILOTTO" in the city of Santo André - SP, selected by the judging commission composed by the art critics Oscar D'Ambrosio, Enock Sacramento and José Armando Pereira, in 2011; "EMBU DAS ARTES ANNUAL - 27TH PLASTIC ARTS SALON" in the city of Embu das Artes - SP, selected by the judging commission composed by art critics Katia Canton, Oscar D'Ambrosio and Paulo Klein, in 2010. Award: 1st Place in the Painting category by the jury selection at the 27th EMBU DAS ARTES HALL OF ARTS, in 2010.

Collections: NATIONAL LIBRARY OF RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro / RJ; and FEDERAL UNIVERSITY OF ESPIRITO SANTO - Vitória / ES. Publications: ARTE LONDRINA 2012 Catalog – Londrina - PR: Idealiza Gráfica e Editora, 2013; Nosso Caminho magazine nº 12, Editora Nosso Caminho - Rio de Janeiro, February 2012; and Catalog Embu das Artes Yearbook - Emerson Santana (org.) and Paulo Dud (org.), Embu-SP: Alexa Cultural, 2010.

(Né à Jaú, SP) Éducation: Post-graduation «Lato Sensu» en histoire de l'art - Art et design, par l'Université Veiga de Almeida; Cours de développement «Peinture II» à l'École des arts visuels du Parque Lage, à Rio de Janeiro, avec le professeur João Magalhães; et initiation à la gravure à l'atelier de gravure du Museu do Ingá, à Niterói, avec le professeur José Igino. Expositions individuelles: «OLHAR EM FESTA», petite galerie du Centre culturel Cândido Mendes, Rio de Janeiro, en 2014; «BARROCO URBANO», Galerie Anna Maria Niemeyer / Succursale Baixo-Gávea, Rio de Janeiro, en 2012. Expositions collectives: «FUTEBOL URGENTE»,

à Espaço Zagut, Rio de Janeiro, organisée par Augusto Herkenhoff, en 2019 ; "DONATION D!", À Espaço Zagut, Rio de Janeiro, organisée par Augusto Herkenhoff et Isabela Simões, en 2019; "L'ART DE LA VILLE"; Institut historique de la Mairie de Duque de Caxias - RJ, organisé par Tania Amaro, en 2017; "ARTE LONDRINA" organisée par Danillo Villa et Ricardo Resende, en 2012; "39º SALON D'ART CONTEMPORAIN LUIZ SACILOTTO" dans la ville de Santo André - SP, sélectionné par la commission de jugement composée des critiques d'art Oscar D'Ambrosio, Enock Sacramento et José Armando Pereira, en 2011; «EMBU DAS ARTES ANNUAL - 27TH PLASTIC ARTS SALON» dans la ville d'Embu das Artes - SP, sélectionné par la commission de jugement composée des critiques d'art Katia Canton, Oscar D'Ambrosio et Paulo Klein, en 2010. Prix: 1ère place dans la catégorie Peinture par la sélection du jury au 27e SALLE DES ARTS EMBU DAS ARTES, en 2010. Collections: BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro / RJ; et UNIVERSITÉ FÉDÉRALE D'ESPIRITO SANTO - Vitória / ES. Publications: Catalogue ARTE LONDRINA 2012 - Londrina- PR: Idealiza Gráfica e Editora, 2013; Magazine Nosso Caminho n ° 12, Editora Nosso Caminho - Rio de Janeiro, février 2012; et Annuaire Embu das Artes Yearbook - Emerson Santana (org.) et Paulo Dud (org.), Embu-SP: Alexa Cultural, 2010.

(Nacido en Jaú, SP) Educación: Postgrado "Lato Sensu" en Historia del Arte - Arte y Diseño, por la Universidad Veiga de Almeida; Curso de Desarrollo "Pintura II" en la Escuela de Artes Visuales del Parque Lage, en Río de Janeiro, con el profesor João Magalhães; e iniciación al grabado en el Taller de Grabado del Museu do Ingá, en Niterói, con el profesor José Igino. Exposiciones individuales: "OLHAR EM FESTA", Pequena Galeria del Centro Cultural Cândido Mendes, Río de Janeiro, en 2014; "BARROCO URBANO", Galeria Anna Maria Niemeyer / Sucursal Baixo-Gávea, Río de Janeiro, en 2012. Exposiciones colectivas: "FUTEBOL URGENTE", en Espaço Zagut, Río de Janeiro, comisariada por Augusto Herkenhoff, en 2019 ; "DONATION D!", En Espaço Zagut, Río de Janeiro, comisariada por Augusto Herkenhoff e Isabela Simões, en 2019; "EL ARTE DE LA CIUDAD"; Instituto Histórico del Ayuntamiento de Duque de Caxias - RJ,

comisariada por Tania Amaro, en 2017; "ARTE LONDRINA" comisariada por Danillo Villa y Ricardo Resende, en 2012; "39º SALÓN DE ARTE CONTEMPORÁNEO LUIZ SACILOTTO" en la ciudad de Santo André - SP, seleccionado por la comisión de jueces compuesta por los críticos de arte Oscar D'Ambrosio, Enock Sacramento y José Armando Pereira, en 2011; "EMBU DAS ARTES ANUAL - 27º SALÓN DE ARTES PLÁSTICAS" en la ciudad de Embu das Artes - SP, seleccionado por la comisión de jueces compuesta por los críticos de arte Katia Canton, Oscar D'Ambrosio y Paulo Klein, en 2010. Premio: 1er lugar en la categoría de Pintura por la selección del jurado en la 27ª EMBU DAS ARTES HALL OF ARTS, en 2010. Colecciones: BIBLIOTECA NACIONAL DE RIO DE JANEIRO - Río de Janeiro / RJ; y UNIVERSIDAD FEDERAL DE ESPIRITO SANTO - Vitória / ES. Publicaciones: Catálogo ARTE LONDRINA 2012 - Londrina-PR: Idealiza Gráfica e Editora, 2013; Revista Nosso Caminho nº 12, Editora Nosso Caminho - Río de Janeiro, febrero de 2012; y Catálogo Anuario Embu das Artes - Emerson Santana (org.) y Paulo Dud (org.), Embu-SP: Alexa Cultural, 2010.